

ECONOMIA

Itaipu compra mais uma área para assentar indígenas no Paraná

Pedro Rafael
Agência Brasil

Com recursos da Itaipu Binacional, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) adquiriram mais uma área para assentamento da comunidade Avá Guarani, na região Oeste do Paraná.

O imóvel, com 107 hectares, está localizado entre os municípios de São José das Palmeiras e Santa Helena, a cerca de 120 quilômetros (km) de Foz do Iguaçu, na Tríplice Fronteira, entre Brasil, Paraguai e Argentina.

A Fazenda América, que passará a se chamar Tekoha Pyahu, é dez vezes maior do que o espaço ocupado hoje pelas 27 famílias, cerca de 90 pessoas, que serão agora transferidas, segundo a Itaipu. Atualmente, elas vivem em situação precária em um terreno de apenas 9 hectares, localizado na faixa de proteção do reservatório da usina. A expectativa é que a mudança ocorra em até dois meses.

"A mudança será importante para nossa comunidade, especialmente para as crianças. Teremos um local adequado para viver, ter escola, posto de saúde, entre outros direitos que iremos conquistar lá", afirmou o cacique Diouer, líder da aldeia Pyahu.

Para ele, o processo de reparação de danos que a Itaipu está fazendo é o "mínimo que se pode fazer para os Avá Guarani".

A compra de terras faz parte do acordo homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em março de 2025, e firmado por Itaipu com comunidades indígenas, Ministério Público Federal (MPF), Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Incra, Funai e Conselho Nacional de Justiça (CNJ).



O objetivo é assegurar reparação histórica pela violação a direitos humanos dos Avá-Guarani. Isso porque, na década de 1970, quando a usina começou a ser construída, em plena ditadura militar brasileira, a etnia Avá-Guarani sofreu o impacto do alagamento de suas terras tradicionais com a criação do reservatório do empreendimento, a partir do represamento do rio Paraná, na divisa com o Paraguai, que compartilha a gestão da usina com o Brasil.

O acordo estabelece medidas para assegurar a territorialização das comunidades locais e prevê a destinação aos indígenas de pelo menos 3 mil hectares de terra que serão adquiridos pelo consórcio Itaipu Binacional, ao custo inicial de R\$ 240 milhões.

"Trata-se de respeito, de reparação histórica e de promoção de condições de vida digna para essa população", destacou o diretor-geral brasileiro da Itaipu, Enio Verri. Ele lembrou ainda que a solução foi construída de forma articulada com as instituições parceiras e as próprias comunidades.

No acordo homologado pelo STF, a Itaipu Binacional se comprometeu a implementar ações de restauração ambiental nas áreas adquiridas e a financiar serviços essenciais, como fornecimento de água, energia elétrica, saneamento, saúde e educação. Caberá à Funai o procedimento de destinação final da posse permanente

e usufruto exclusivo às comunidades indígenas. O processo de obtenção dos imóveis rurais passa por análise fundiária e técnica tanto da Funai quanto do Incra.

Itaipu ainda informou que, por meio de convênios com associações de pais e mestres de escolas e do projeto Opaná - Chão Indígena, estão sendo promovidas iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura, do idioma e do modo de vida dos Avá Guarani, além de ações de assistência técnica em agroecologia e de educação antirracista.

Balanco do acordo Até o momento, o valor total investido pela Itaipu para a compra de terras para as comunidades indígenas afetadas na construção da usina está em R\$ 84,7 milhões. O valor

já inclui o pagamento pela fazenda América, que custou R\$ 17,6 milhões. Também foram adquiridas a Fazenda Brilhante, de 215 hectares, em Terra Roxa, onde foram alocadas três comunidades que, juntas, têm 68 famílias; a Fazenda Amorim, de 209 hectares, em Missal, para onde serão transferidas 36 famílias que ocupam uma área na Faixa de Proteção do Reservatório da Itaipu; parte do Haras Mantovani, de 68 hectares, em Terra Roxa; e uma área de 9,8 hectares para a comunidade Arapy, de Foz do Iguaçu. A meta é chegar a 3 mil hectares, com investimento total de R\$ 240 milhões.

A área total obtida até agora supera os 700 hectares, o equivalente a 700 de futebol padrão Fifa.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

HOSPITAL DE ACIDENTADOS CLÍNICA STA ISABEL
LTDA NIRE 52200111330/ CNPJ NR. 01.269.430/0001-76
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Em cumprimento a Cláusula 14ª do Contrato Social, combinada com art. 1071 e seguintes do Código Civil Brasileiro, a administração do HOSPITAL DE ACIDENTADOS CLÍNICA SANTA ISABEL LTDA, CNPJ 01.269.430/0001-76, convocam os Senhores Sócios para Assembleia Ordinária Presencial que será realizada no dia 27 de abril de 2026 no auditório da sede localizado na Av. Paranaíba, nº 652, Setor Central, em Goiânia - Goiás, CEP 74020-010, em primeira convocação, às 18:30h, com no mínimo 1/4 (um quarto) do capital social, e, em segunda convocação, às 19:00h, com qualquer número do capital social, para apreciar e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1. Prestação de contas e das Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2025. 2. Tratar de qualquer outro assunto correlato com a ordem do dia.

Goiânia, 13 de abril de 2026, Valney Luiz da Rocha e Edegar Nunes Costa - Administradores

Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br

18-19-ACIDENTADOS pdf

Código do documento 292861c9-09e6-4ea5-b45b-c9829d9a007a



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

22 Apr 2026, 14:51:16

Documento 292861c9-09e6-4ea5-b45b-c9829d9a007a **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-22T14:51:16-03:00

22 Apr 2026, 14:52:15

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-22T14:52:15-03:00

22 Apr 2026, 14:52:55

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 177.200.33.150 (177-200-33-150.linqtelecom.com.br porta: 50288) - **Geolocalização: -16.6847 -49.248** - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2026-04-22T14:52:55-03:00

Hash do documento original

(SHA256):e83a1efed80c4bd2fe302ab36a716ee4a870c52044579fe3b92f9fcd3a5b411
(SHA512):13b44c5527b635cbb4118b12031d5df920d91957bcc63a92c673de4b8fba4c31abc523e869e88b795c3fdbbaf741de9d6c1e9507b420020c70627cc291de455

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.